

13 DE MAIO DE 2019

Nesta semana, como reação aos novos cortes na área da Educação, o país sobe a temperatura um pouco mais: no dia 15 estudantes e professores saem às ruas. A Greve Nacional da Educação deve extravasar o ambiente das universidades públicas federais e estaduais, de onde partiu a convocação. Os movimentos sociais – incluindo centrais sindicais, movimentos de moradia e outros – declararam apoio e prometem participar. Escolas públicas de ensino fundamental e médio devem aderir, segundo sindicatos do setor.

O tema do aquecimento global segue no radar da semana. Declarações do ministro do Meio Ambiente apontam para a ação do governo no sentido de rever as áreas de proteção ambiental, com propostas que podem aprofundar ainda mais as questões ligadas ao clima e qualidade de vida. O armamento da população será outro assunto que pressionará o governo dada a periculosidade e falta de apoio. Na semana anterior apoiadores de Bolsonaro na eleição passaram a denunciar os cortes nas universidades federais. Na bancada evangélica, por exemplo, não há apoio ao tema das armas.

Enquanto Bolsonaro aposta pelo menos quarenta milhões de reais em anúncios e entrevistas nas emissoras de televisão amigas para vender a ideia da Reforma da Previdência, nesta segunda-feira, entidades representativas de policiais militares e civis anunciam paralisações contra o desmonte da Previdência.

A declaração de Bolsonaro de que Moro será seu primeiro indicado para o STF está sendo entendida como um sinal do Presidente ao ex-juiz. Se concretizada, pelo tempo de aposentadoria dos atuais ministros, ocorrerá só no próximo ano.

Na área econômica há previsão de novo aumento da gasolina, que deve atizar os ânimos em favor de uma nova paralisação dos caminhoneiros (há indicativo de ato no dia 19 de maio). Já entre os funcionários da Caixa Econômica Federal circula o rumor de que o governo deve anunciar nesta semana a privatização do banco.

ABONO SALARIAL

Divulgação de que trabalhadores de cinco estados deixariam de receber o abono salarial pela imprensa, caso a regra seja alterada pela Reforma da Previdência (excluindo trabalhadores com renda entre um e dois salários mínimos); e que a mudança da regra retiraria benefício de 24 milhões de trabalhadores, e retiraria R\$ 17,6 bi por ano da economia.

ELEIÇÕES NA ÍNDIA

O processo eleitoral na Índia de 2019 prevê a participação de até 900 milhões de eleitores e realiza-se durante um dia por semana em sete fases que se iniciaram em 11 de abril, concluem dia 19 de maio próximo e o resultado deverá ser divulgado dia 23. As pesquisas apontam para nova vitória do BJP, o partido do atual governo, de direita.



RESUMO

Nº 75 - DE 06 A 12 DE MAIO DE 2019

MEMÓRIA

11/05 - Revista Perseu sobre escravidão será lançada hoje

Nesta segunda-feira, 13 de maio, será lançada a 17ª edição da revista Perseu: História, Memória e Política com o Dossiê “Marcas do Escravidão no Brasil Contemporâneo”, com entrevista de Nilma Lino Gomes, ministra das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos no governo de Dilma Rousseff (2015-2016). [Continue lendo aqui](#)

POLÍTICA

06/05 - Governo ameaça um dos principais sistemas de ensino do mundo

O Brasil possui um dos principais sistemas de formação no ensino superior do mundo. Embora o país represente 2,8% da população mundial, a sua participação relativa no total de estudantes universitários no planeta saltou de 2,7%, em 2000, para 4,4%, em 2014, segundo a Unesco. [Continue lendo aqui](#)

09/05 - Decreto sobre porte de armas: Bolsonaro quer uma guerra civil?

O governo Bolsonaro publicou na quarta-feira, 8 de maio, um decreto que flexibiliza o porte de armas de fogo. Assinado no dia anterior, teve como imagem ilustrativa do evento vários homens fazendo arminhas com a mãos e sorrindo. O texto do decreto surpreendeu analistas por estar bem mais abrangente que o previsto. [Continue lendo aqui](#)

09/05 - Clara Charf receberá título de Cidadã Paulistana no dia 13

Em reconhecimento ao importante papel histórico de Clara Charf, a Câmara Municipal de São Paulo lhe concederá o título de cidadã paulistana, atendendo a iniciativa do mandato da vereadora Juliana Cardoso (PT), segunda-feira, 13 de maio, às 19 horas. [Continue lendo aqui](#)

11/05 - Fundação lança “A Constituição Golpeada”

A Fundação Perseu Abramo lançou na última sexta-feira, dia 10 de maio, *A Constituição Golpeada (1988-2018)*, organizado por José Celso Cardoso Jr. O evento apresentado pela diretora Isabel dos Anjos contou, além do organizador da publicação, com José Genoíno, que foi deputado federal constituinte no período 1987-1988. [Continue lendo aqui](#)

SOCIAL

07/05 - Governo prepara mais um duro golpe na agricultura familiar

Foi suspenso mais um repasse de verbas que seria direcionado ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Os cerca de oitocentos milhões de reais agora suspensos se somam ao não repasse de seis bilhões de reais para a safra 2018/2019. [Continue lendo aqui](#)

09/05 - Mães têm salário 7,7% menor do que mulheres sem filhos no Brasil

Relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre desigualdades salariais de gênero mostra que em quase todo o mundo as mulheres com filhos têm rendimentos estatisticamente menores que mulheres sem filhos, enquanto homens com filhos têm rendimentos estatisticamente maiores do que homens sem filhos. [Continue lendo aqui](#)

09/05 - Devastação ambiental de Bolsonaro é criticada mundialmente

Em meio ao cenário sem precedentes de perda da biodiversidade, o governo Bolsonaro corta recursos da política de mudanças climáticas e mostra-se inimigo do meio ambiente. Em suas declarações, membros do primeiro escalão do governo consideram o aquecimento global uma teoria alarmante e apocalíptica. [Continue lendo aqui](#)

10/05 - Assembleias em universidades do país confirmam greve dia 15

Como previsto, nesta quarta-feira, 9 de maio, assembleias em universidades de todo o país ratificaram a greve geral da Educação para o próximo dia 15. [Continue lendo aqui](#)

ECONOMIA

10/05 - Depois do golpe, gás de cozinha disparou

Desde que a presidenta Dilma Rousseff foi derrubada pelo golpe parlamentar em maio de 2016, foram adotadas diversas medidas econômicas contrárias aos interesses daqueles que dependem do trabalho para garantir sua sobrevivência. [Continue lendo aqui](#)